

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO-INDSH HOSPITAL REGIONAL DO MARAJÓ

(CNPJ 23.453.830/0004-12)
Demonstrações Financeiras

| Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais (R\$) | | | | Demonstração dos Déficit's dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais (R\$) | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|---|------|-----------------------|------|-------------------|-------------------|------|------|--|
| Ativo | Nota | 2019 | | 2018 | | Receitas Operacionais | Nota | 2019 | | 2018 | | |
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | | | 2019 | 2018 | | | |
| Circulante | | 7.476.830 | 6.976.606 | | | 40.584.960 | | 39.414.246 | 39.414.246 | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 4.197.720 | 2.158.887 | | | 40.584.960 | | 39.414.246 | | | | |
| Contas a receber | 5 | 2.494.490 | 3.382.080 | | | | | | | | | |
| Estoques | | 544.839 | 352.585 | | | | | | | | | |
| Adiantamento a funcionário | | 76.777 | 52.262 | | | | | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | | 141.212 | 739.937 | | | | | | | | | |
| Outros créditos | | 14.592 | - | | | | | | | | | |
| Partes relacionadas | 8 | - | 274.974 | | | | | | | | | |
| Despesas antecipadas | | 7.200 | 15.881 | | | | | | | | | |
| Não Circulante | | 8.606.292 | 7.821.625 | | | | | | | | | |
| Contas a receber | 5 | 6.694.453 | 6.694.453 | | | | | | | | | |
| Partes relacionadas | 8 | 156.746 | 156.746 | | | | | | | | | |
| Depósitos judiciais | 13 | 169.733 | 18.919 | | | | | | | | | |
| Imobilizado líquido | 6 | 86.158 | 60.667 | | | | | | | | | |
| Intangível líquido | 7 | 36.296 | 61.554 | | | | | | | | | |
| Imobilizado-contrato de gestão líquido | 6 | 1.462.906 | 829.286 | | | | | | | | | |
| Total do Ativo | | 16.083.122 | 14.798.231 | | | | | | | | | |
| Passivo | | | | | | | | | | | | |
| Circulante | | 7.463.072 | 6.746.470 | | | | | | | | | |
| Fornecedores | 9 | 3.378.856 | 3.682.920 | | | | | | | | | |
| Obrigações trabalhistas | 10 | 2.306.339 | 2.182.153 | | | | | | | | | |
| Obrigações sociais | 11 | 306.618 | 360.940 | | | | | | | | | |
| Obrigações fiscais | | 194.131 | 261.169 | | | | | | | | | |
| Outras contas a pagar | | 1.209 | 9.032 | | | | | | | | | |
| Partes relacionadas | 8 | 1.275.919 | 250.256 | | | | | | | | | |
| Não Circulante | | 2.275.229 | 1.668.469 | | | | | | | | | |
| Receitas diferidas | 12 | 2.063.056 | 1.668.469 | | | | | | | | | |
| Partes relacionadas | 8 | 212.173 | - | | | | | | | | | |
| Patrimônio Líquido | | 14.620.050 | 14.051.761 | | | | | | | | | |
| Patrimônio social | | 6.402.918 | 7.958.292 | | | | | | | | | |
| Déficit acumulado | | (58.097) | (1.575.000) | | | | | | | | | |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 16.083.122 | 14.798.231 | | | | | | | | | |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais (R\$) | | | | | | | | | | | | |
| Descrição | Patrimônio Social | Déficit acumulado | | Total | 2019 | | 2018 | | 2019 | | 2018 | |
| | | 2019 | 2018 | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 7.631.809 | | 326.483 | 7.958.292 | | | | | | | | |
| Incorporação ao Patrimônio Social | 326.483 | | (326.483) | - | | | | | | | | |
| Déficit do exercício | - | | (1.575.000) | (1.575.000) | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 7.958.292 | | (1.575.000) | 6.383.292 | | | | | | | | |
| Incorporação ao Patrimônio Social | (1.575.000) | | 1.575.000 | - | | | | | | | | |
| Ajustes patrimoniais | 19.626 | | - | 19.626 | | | | | | | | |
| Déficit do exercício | - | | (58.097) | (58.097) | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 6.402.918 | | (58.097) | 6.344.821 | | | | | | | | |

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional: a) **Objetivos Sociais:** Hospital Regional do Marajó compõe a rede de regionalização dos serviços de saúde do Governo Estadual do Pará. Atende patologias de média e alta complexidade, com centro cirúrgico de alta tecnologia com UTI adulta, infantil e neonatal, atendendo a população dos municípios de todo o 8º Centro Regional de Saúde, composto pelas cidades de Bagre, Currálinho, Anajás, Portel, Melgaço e Gurupá, totalizando um universo de quase 300 mil pessoas atendidas. O atendimento é voltado ao SUS, assegurando assistência universal e gratuita. O HRP tem 50 leitos, além de unidades de urgência e emergência, sete leitos de UTI adulta, cinco de UTI pediátrica e cinco de UTI neonatal. Os serviços oferecidos são obstetrícia, cirurgia geral, ortopedia, oftalmologia, cardiologia, clínica médica, exames laboratoriais por imagem e métodos gráficos. Possui um centro cirúrgico e obstétrico com três salas cirúrgicas e uma de recuperação pós-anestésica. Unidade ambulatorial, com cinco consultórios.

b) **Contrato de Gestão:** O Hospital Regional do Marajó é administrado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH (CNPJ 23.453.830/0001-70), desde 06 de setembro de 2010, sendo atualmente por meio de contrato de gestão nº 038/SESPA/2015, vigente até 21/09/2020. Por estar habilitada, a atual Administração participará na licitação que será promovida pela SESPA, em 2020, para continuidade das operações de gestão, neste sentido não há consistências para realização de provisões para perdas. O INDSH é uma Entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica. É reconhecida como Entidade de utilidade pública por:

| Ambito | Legislação | Publicação |
|-----------|------------------------------|-------------------|
| Federal | Decreto Federal nº 50.517/61 | DOU de 23/12/1970 |
| Estadual | Lei Estadual nº 5.341/1969 | DOE de 19/11/1969 |
| Municipal | Lei Municipal nº 416 | DOM de 16/08/1967 |

A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde - CEBAS, cuja manutenção foi deferida para o triênio 1º janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020, pela portaria nº 78 de 18.01.2018, pelo Ministério da Saúde. c) **Impactos da COVID-19 nas operações:** A Entidade vem promovendo o treinamento de seus profissionais e prestadores de serviços acerca dos procedimentos de identificação, controle e tratamento de eventuais pacientes diagnosticados com a COVID-19. A Administração julga não haver fatores que impliquem em impactos imediatos e significativos nas operações de gestão do Hospital, porém atua estrategicamente, em conjunto com o ente público, com foco na saúde básica do estado, afim de isolar os pacientes que OMS - Organização Mundial da Saúde julga serem de risco. 2. **Apresentações das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis:** 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos, ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12 de 21 de setembro de 2012 e revisada em 21 de agosto de 2015, bem como a Lei 12.101/2009 e as demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações contábeis foram aprovadas, pela Administração, em 13 de março de 2020. 2.2. **Base de mensuração e apresentação:** As informações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. 2.3. **Moeda funcional e de apresentação:** Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. 2.4. **Principais práticas contábeis:** a) **Caixa e equivalente de caixa:** São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. b) **Estoques:** São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores de realização. Os estoques obsoletos ou "vencidos" são baixados ou substituídos, quando identificados. c) **Ativo imobilizado:** Os imobilizados tanto próprios como os de gestão pública, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida na receita diferida para amortizar o valor do custo do ativo. A Administração não realiza a avaliação da vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis, uma vez que considera as cláusulas de devolução dos ativos administrados ao Ente Público, como determinantes para a aplicação de taxas lineares que se aproximam da vida útil econômica esperada. d) **Ativo intangível:** Os intangíveis tanto da gestão pública quanto própria, reflete os custos com direitos de uso de software. e) **Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. f) **Julgamentos e estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. **Provisões para riscos judiciais:** A Entidade reconhece, quando identificada, a provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no

continua >

ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta as alterações nas circunstâncias. **Ajuste para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa:** É constituída, quando aplicável, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada perda estimada nas demonstrações contábeis em montante suficiente para cobrir a perda provável. **g) Ajuste do Superávit/Déficit:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas. **h) Reconhecimento de receitas:** As receitas com contrato de gestão são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com os requisitos da aplicação do CPC 47. Não foram identificadas mudanças significativas de práticas contábeis de reconhecimento de receitas com contratos de gestão pública. **i) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **j) Ajuste ao valor presente de ativos e passivos:** Nas demonstrações contábeis de 2019 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas, sendo que o efeito deste procedimento é avaliado periodicamente pela entidade. **l) Patrimônio líquido:** Composto pelo superávit/déficit obtido ao longo do período de existência da entidade, que não tem Capital Social, devido a sua natureza jurídica de entidade sem finalidade de lucro, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **m) Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. **3. Gestão de Risco:** A Entidade possui exposição aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do contrato de gestão.

6. Imobilizado

| | Aparelhos | | Equip. | Instrmtos | Instala- | Máquinas | Móveis e | Móveis e Utensí- | Móveis e Utensí- | Total |
|---------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|----------|---------------|--------------|------------------|------------------|---------------|
| | Med. Cirurgia | Benfeitorias | Infor. | Cirurgia | ções | e Equip. | e Utens. | lios Hospit. | Hospitalares | |
| | 10% | 10% | 20% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | |
| Saldo inicial | 8.398 | | 7.058 | 12.361 | | 5.443 | | | 31.456 | 67.391 |
| Adições | - | - | 2.820 | - | - | - | - | - | - | 2.820 |
| Depreciação | (1.311) | - | (7.058) | (1.354) | - | (1.120) | (985) | - | (4.918) | (16.746) |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 7.087 | | | 11.007 | | 14.345 | 1.690 | | 26.538 | 60.667 |
| Saldo inicial | 7.087 | | | 11.007 | | 14.345 | 1.690 | | 26.538 | 60.667 |
| Adições | - | - | 8.324 | 2.067 | - | 26.805 | - | - | - | 37.196 |
| Depreciação | (1.311) | - | (320) | (1.406) | - | (2.765) | (985) | - | (4.918) | (11.705) |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 5.776 | | 8.004 | 11.668 | | 38.385 | 705 | | 21.620 | 86.158 |

Imobilizado contrato de gestão

| | Aparelhos | | Equip. | Instrmtos | Instala- | Máquinas | Móveis e | Móveis e Utensí- | Móveis e Utensí- | Construções | Total |
|----------------------------|----------------|--------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|------------------|
| | Med. Cirurgia | Benfeitorias | Infor. | Cirurgia | ções | e Equip. | e Utens. | lios Hospit. | em Andamento | | |
| | 10% | 10% | 20% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | | |
| Saldo em 31/12/2018 | | | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 522.301 | 5.175 | 4.409 | 25.388 | - | 187.600 | 28.892 | - | - | 43.129 | 816.894 |
| Depreciação | (168.509) | (763) | (4.409) | (7.175) | - | (70.641) | (6.012) | (10.916) | - | - | (268.425) |
| Saldo final | 353.792 | 4.412 | - | 18.213 | - | 397.776 | 22.880 | 32.213 | - | - | 829.286 |
| Saldo em 31/12/2019 | | | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 353.792 | 4.412 | - | 18.213 | - | 397.776 | 22.880 | - | - | 32.213 | 829.286 |
| Aquisição | - | - | 75.330 | - | 148.174 | 359.200 | - | 362.006 | - | - | 944.710 |
| Depreciação | (168.509) | (763) | (6.600) | (7.176) | - | (111.114) | (6.012) | - | - | (10.916) | (311.090) |
| Saldo final | 185.283 | 3.649 | 68.730 | 11.037 | 148.174 | 645.862 | 16.868 | 362.006 | - | 21.297 | 1.462.905 |

7. Intangível

| | Direito de uso | | Software | Total |
|----------------------------|----------------|---------------|---------------|-------|
| | 20% | 20% | 20% | |
| Saldo em 31/12/2018 | | | | |
| Saldo inicial | 28.598 | 50.423 | 79.021 | |
| Amortização | (7.855) | (15.455) | (23.310) | |
| Saldo final | 20.743 | 40.811 | 61.554 | |
| Saldo em 31/12/2019 | | | | |
| Saldo inicial | 20.743 | 40.811 | 61.554 | |
| Transferência | 40.811 | (40.811) | - | |
| Amortização | (25.258) | - | (25.258) | |
| Saldo final | 36.296 | - | 36.296 | |

8. Partes Relacionadas: Em 2019, não havia montantes em curto prazo a receber (R\$ 274.974 em 2018), entretanto havia R\$ 156.746 (R\$ 156.746 em 2018), apresentados no ativo não circulante, referente a recursos a receber de hospitais relacionados sob a mesma gestão. O saldo a pagar, somado do passivo circulante e não circulante, de R\$ 1.488.092 (R\$ 250.256 em 2018) refere-se a serviços laboratoriais prestados por hospitais relacionados sob a mesma gestão, bem como serviços da gestão.

9. Fornecedores

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------|------------------|------------------|
| Materiais e medicamentos | 818.170 | 556.071 |
| Serviços | 450.103 | 1.039.908 |
| Diversos | 51.952 | 70.076 |
| Serviços médicos | 2.058.631 | 2.016.865 |
| Total | 3.378.856 | 3.682.920 |

10. Obrigações Trabalhistas

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Obrigações trabalhistas | 835.474 | 807.637 |
| Provisão férias | 1.361.915 | 1.272.703 |
| Provisões FGTS s/férias | 108.950 | 101.813 |
| Total | 2.306.339 | 2.182.153 |

11. Obrigações Sociais

| | 2019 | 2018 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| INSS a recolher | 74.946 | 93.755 |
| FGTS a recolher | 125.535 | 125.271 |
| IRR s/ folha a recolher | 99.356 | 135.179 |
| Contribuição Sindical a recolher | 6.781 | 6.735 |
| Total | 306.618 | 360.940 |

12. Receitas Diferidas: Em 2019, foi recebido R\$ 705.675 como verba para investimento, sendo utilizado o montante de R\$ 944.710 para aquisição de novos ativos, considerando verba residual de 2018. O montante demonstrado no grupo de receita diferida, em 31/12/2019, refere-se à entrada do recurso a ser utilizado na aquisição do imobilizado/intangível pelo contrato de gestão, contabilizando a depreciação mensal dos bens na conta receita diferida no passivo conforme abaixo:

| | 2019 | 2018 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| Imobilizado - contrato de gestão | 4.025.206 | 3.080.496 |
| Intangível - contrato de gestão | - | 56.266 |
| Total investido em ativo | 4.025.206 | 3.136.762 |

A Administração entende que o risco de crédito é monitorado de maneira adequada e frequente, uma vez que ao que minimiza as possibilidades de ocorrências de descumprimento. **Risco de liquidez:** As principais fontes de liquidez da Entidade derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações de recebimento de repasses. A Administração da Entidade entende que tais fontes são adequadas para atender seus usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações quando do seu vencimento, em condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de imagem à Entidade.

| | 2019 | 2018 |
|---|------------------|------------------|
| 4. Caixa e Equivalentes de Caixa | | |
| Caixas | 1.000 | 1.000 |
| Banco conta movimento | 203.021 | 856.300 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 3.993.699 | 1.301.587 |
| Total | 4.197.720 | 2.158.887 |

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário foram feitas em instituições de primeira linha no Brasil, com remuneração baseada nas taxas do Certificado de Depósito Interbancário-CDI e não possuem vencimento predeterminado, podendo ser resgatadas a qualquer momento pela Entidade, garantindo liquidez imediata. Os rendimentos estão atualizados pelo valor incorrido até a data do balanço. A Administração entende que o montante de Caixa e equivalentes de Caixa é suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo. **5. Contas a Receber:** Referem-se a contas a receber de contrato de gestão com Secretaria de Saúde do Estado do Pará, vigente até 26/09/2020.

| | 2019 | 2018 |
|--|------------------|------------------|
| Circulante | | |
| Contrato de gestão número 038/2015-SESPA | 2.494.490 | 3.382.080 |
| Total | 2.494.490 | 3.382.080 |

| | 2019 | 2018 |
|--|------------------|------------------|
| Não circulante | | |
| Contrato de gestão número 038/2015-SESPA | 6.694.453 | 6.694.453 |
| Total | 6.694.453 | 6.694.453 |

O saldo de contas a receber não circulante refere-se a valores de exercícios anteriores, em discussão para recebimento junto à Secretaria de Saúde do Estado do Pará. O saldo é considerado recebível pela Administração, portanto não são consideradas provisões para perdas.

| | Máquinas e Equip. | | Móveis e Utensí- | Móveis e Utensí- | Construções | Total |
|----------------------------|-------------------|---------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 10% | 10% | 10% | 10% | em Andamento | |
| Saldo em 31/12/2018 | | | | | | |
| Saldo inicial | 187.600 | 28.892 | - | - | 43.129 | 816.894 |
| Depreciação | (70.641) | (6.012) | (10.916) | - | - | (268.425) |
| Saldo final | 397.776 | 22.880 | 32.213 | - | - | 829.286 |
| Saldo em 31/12/2019 | | | | | | |
| Saldo inicial | 397.776 | 22.880 | - | - | 32.213 | 829.286 |
| Aquisição | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação | (168.509) | (763) | (6.600) | (7.176) | - | (311.090) |
| Saldo final | 185.283 | 3.649 | 68.730 | 11.037 | 148.174 | 645.862 |

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Depreciação/amortização acumulada | (2.607.722) | (2.296.632) |
| Total imobilizado/intangível líquido | 1.417.484 | 840.130 |
| (-) Transferência para ativo próprio | 56.266 | - |
| (+) Saldo para investimento | 589.306 | 828.339 |
| Receita diferida | 2.063.056 | 1.668.469 |

13. Provisões para Passivos Contingentes e Depósitos Judiciais: A Entidade é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A Administração julga não ser necessário a provisão para demandas judiciais. Os processos classificados como de probabilidade de perda possível, pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos, não estão reconhecidos contabilmente e montam os seguintes valores:

| | 2019 | Possível 2018 |
|--------------|------------------|------------------|
| Cível | 1.517.588 | 1.110.100 |
| Trabalhista | 4.948.061 | 331.261 |
| Total | 6.465.649 | 1.441.361 |

A Entidade possui R\$ 169.733 (R\$ 18.919 em 2018) em depósitos judiciais e/ou recursais para possibilitar o andamento dos processos e eventuais coberturas dos valores discutidos. **14. Patrimônio Social:** O Patrimônio Social é acrescido de excedentes de receitas sobre despesas (superávit), ou deduzidos por insuficiências (déficit), dos resultados obtidos nas atividades de gestão.

15. Despesas Gerais e Administrativas

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------|--------------------|--------------------|
| Serviços de gestão | (1.991.634) | (1.951.200) |
| Energia elétrica | (1.325.778) | (1.170.492) |
| Aluguel de máquinas | (389.856) | (386.086) |
| Manutenção e conservação | (34.115) | (50.435) |
| Viagens e hospedagens | (186.346) | (142.972) |
| Fretes e carretos | (558.487) | (747.299) |
| Outros | (265.912) | (493.281) |
| Total | (4.752.128) | (4.941.765) |

16. Renúncia Fiscal: A Entidade aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do imposto de renda, da contribuição social e dos impostos estaduais e municipais de acordo com os dispositivos da Constituição Federal do Brasil - CF e Código Tributário Nacional - CTN. Atendendo ao disposto no item 27 - (C) do ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros,3 em que a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse, está sendo apresentado o quadro de impostos incidentes sobre as operações. O valor da isenção do recolhimento da Contribuição Patronal sobre a folha de pagamento e serviços prestados por contribuintes individuais, devido ao INSS e o valor da COFINS estão demonstrados e contabilizado, como se devido fosse.

| | 2019 | 2018 | | 2019 | 2018 |
|---------------------|------------------|------------------|---|-----------------------------------|-------------------|
| Cota patronal | 2.556.006 | 2.488.103 | estabelecimento de sistemas de controles. Opera com diversos instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, recebimento de entes públicos e contas a pagar a fornecedores. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. | 3.993.699 | 1.301.587 |
| Terceiros | 741.242 | 597.145 | | 9.188.943 | 10.076.533 |
| RAT/SAT | 255.600 | 373.215 | | Total ativos financeiros | 13.182.642 |
| Total INSS | 3.552.848 | 3.458.463 | | Fornecedores | 3.378.856 |
| COFINS | 1.217.549 | 1.182.439 | | Total passivos financeiros | 3.378.856 |
| Total COFINS | 1.217.549 | 1.182.439 | | Breves - PA, 13 de março de 2020. | |

Rejane Xavier Soares Gomes - Diretora Executiva - CPF: 892.612.831-87 **Maiara Cardoso da Silva Cravo** - Contadora - CRC PA - 019966/O

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

A Diretoria do **Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH** - Hospital Regional do Marajó - HRM - Breves - PA. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH / Hospital Regional do Marajó, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH / Hospital Regional do Marajó, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

● **Provisões para riscos e passivos contingentes:** Conforme nota explicativa nº 13, provisão para contingências e depósitos judiciais, a Entidade possui processos, questionamentos ou assuntos relevantes acerca de questões cíveis e trabalhistas, cujos desfechos não estão totalmente sob seu controle. Considerando a complexidade do ambiente judiciário e a necessidade de julgamento crítico em relação a probabilidade de perda nestes processos, eventuais mudanças de prognóstico e/ou julgamento podem trazer impactos relevantes nas demonstrações contábeis. Sendo assim, a avaliação, mensuração e divulgação destas contingências foi considerado como foco de análises em nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria para endereçamento dos riscos de provisão para contingências incluíram, entre outros: (i) envio de correspondência independente para os assessores jurídicos responsáveis pelos processos da Entidade; (ii) avaliação de controles internos histórico da natureza dos processos e desfechos; (iii) Discussões com a Administração e seus assessores jurídicos sobre as premissas adotadas na definição dos prognósticos de perda dos processos representativos; (iv) obtenção de opinião legal dos assessores jurídicos, acerca de assuntos de alta exposição da Entidade; e (v) verificação da consistência das informações de resposta de assessores jurídicos com as informações e controles da Administração. Com base nos procedimentos aplicados, entendemos que os controles internos mantidos, bem como as estimativas utilizadas pela Administração, proporcionam uma base razoável e consistente com as suas conclusões, refletidas nas demonstrações contábeis. ● **Provisão ou baixa de créditos com liquidação duvidosa:** A estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e/ou reconhecimento da perda dos recebíveis com baixa perspectiva de recebimento envolve alto nível de julgamento por parte da Administração. A determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ou baixa de recebíveis envolve a avaliação de várias premissas e fatores internos e externos, incluindo os níveis incerteza de recebimento e renegociação com ente público. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria, incluíram, entre outros: (i) Análise das políticas de cobrança, renegociação e discussão junto ao ente público; (ii) entendimento sobre os controles gerenciais em validação aos descontos promovidos pelo ente público, bem como a avaliação do cumprimento de métricas contratuais e (iii) Análise sobre a perspectiva da Administração sobre o recebimento dos valores contratuais. Concluímos pela razoabilidade dos critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação e classificação de parte do contas a receber junto a SESP/PA como não circulante, os quais foram baseados na expectativa de êxito em negociação com o ente público. **Ênfases:** Nossa opinião não está ressalvada em função dos seguintes assuntos: i) Conforme descrito na nota explicativa 1(b), chamamos a atenção ao fato de que o contrato de gestão do Hospital Regional do Marajó está vigente até 29 de setembro de 2020, por meio dos aditivos 2019/33831 e 2019/390881. Entretanto, a Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESP/PA realizará nova licitação para definição do gestor do contrato de gestão do novo ciclo que iniciará em 2020. Por estar habilitada, a Administração atual participará da licitação, quando ocorrer. Estas demonstrações contábeis foram preparadas com o princípio de continuidade, não sendo apurado, reconhecido ou divulgado eventuais provisões para desmobilização ou descontinuidade de operações e eventuais contingências. ii) Conforme descrito na nota explicativa 2.4(C), chamamos a atenção ao fato de que o imobilizado utilizado nas operações da Entidade, será integralmente revertido ao poder concedente (Estado do Pará), quanto do término do contrato de gestão. Desta forma a Administração da Entidade não adota as determinações do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC nº 27 - Ativo Imobilizado, não procedendo com a revisão da vida útil dos bens que compõem o ativo imobilizado, aplicando as taxas usuais, aceitas fiscalmente, para determinação da depreciação e amortização dos itens imobilizados e intangíveis. iii) A Entidade mantém transações relevantes com partes relacionadas, sendo os Hospitais sob gestão comum. Tais operações poderiam trazer efeitos diferentes no balanço patrimonial e resultado da Entidade, caso fossem realizadas com outras partes.

Outros assuntos: i) Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós e emitimos relatório de auditoria, em 19 de março de 2019, sem modificações. ii) Conforme descrito na nota explicativa 1(c), a Entidade vem promovendo treinamentos e preparo de sua estrutura para eventual atendimento de demandas de saúde relacionadas à COVID-19. A Administração julga não haver fatores que impliquem em impactos imediatos e significativos nas operações de gestão do Hospital, portanto, não realizou provisões adicionais ou reavaliação da estrutura do contrato de gestão.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: ● Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. ● Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. ● Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. ● Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. ● Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de março de 2020.

Planners Auditores Independentes
CRC.SP. nº. 2SP 14.712/O-2 - CVM 11.398
Valter Piovom - Contador CRC 1SP 146.651/O-0
Auditor Independente - CNAI 1.018
Heitor Piovom - Contador CRC 1SP 331.721/O-0
Auditor Independente - CNAI 6.199

BENEFICÊNCIA NIPO-BRASILEIRA DA AMAZONIA

CNPJ: 04.966.545/0001-08 Trav. 9 de Janeiro, 1267 Belém-Pará

| | 2019 | 2018 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| BALANÇO PATRIMONIAL | | |
| ATIVO CIRCULANTE | 30.101.196,56 | 29.293.295,46 |
| Disponível | 3.916.344,89 | 6.545.387,40 |
| Caixa | 180.028,40 | 204.220,21 |
| Bnco C/Movimento | 3.736.316,49 | 6.341.167,19 |
| Realizável | 26.184.851,67 | 22.747.908,06 |
| Aplicações Financeiras | 5.033.783,75 | 4.559.354,81 |
| Aplicações Não Vinculadas | 5.033.783,75 | 4.559.354,81 |
| Creditos a Receber | 19.492.010,26 | 16.471.750,90 |
| Contas a Receber | 1.604.702,80 | 1.203.983,65 |
| Títulos Créd. e Conv. a Receber | 17.064.106,87 | 14.318.701,88 |
| Outros Val. e Adiant. a Receber | 823.200,59 | 949.065,37 |
| Valores Bens e Estoques | 1.659.057,66 | 1.716.802,35 |
| Estoques | 1.659.057,66 | 1.716.802,35 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 41.256.101,65 | 37.551.875,58 |
| DEPÓSITO JUDICIAL | 171.046,18 | 171.046,18 |
| Deposito Judicial | 171.046,18 | 171.046,18 |
| Investimentos | 6.912.354,00 | 6.382.354,00 |
| Amazonia Planos de Saúde | 6.912.354,00 | 6.382.354,00 |
| Imobilizado | 34.045.681,43 | 30.871.455,36 |
| Imóveis | 19.326.458,88 | 18.945.082,12 |
| Moveis e Utensílios | 5.656.810,38 | 4.871.430,95 |
| Equipamentos de Informatica | 1.527.884,41 | 1.273.146,05 |
| Maquinas e Equipamentos | 18.307.722,26 | 16.187.726,46 |
| Veículos | 394.610,14 | 310.649,34 |
| (-)Depreciação Acumulada | -11.167.804,64 | -10.716.579,56 |
| Intangível | 127.020,04 | 127.020,04 |
| Sistema de Computação | 127.020,04 | 127.020,04 |
| TOTAL DO ATIVO | 71.357.298,21 | 66.845.171,04 |
| PASSIVO | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | 9.411.259,54 | 8.714.566,09 |
| Repasse Medico | 0,00 | 21.678,34 |
| Tributos e Contrib. a Recolher | 4.369.954,15 | 4.504.648,92 |
| Obrigações Com Pessoal | 1.791.314,52 | 1.736.269,67 |
| Outros Debitos | 1.296.156,37 | 469.105,37 |
| Fornecedores | 1.953.834,50 | 1.982.863,79 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 2.123.703,74 | 3.225.085,68 |
| Emprestimos e Financiamentos | 573.173,34 | 1.181.218,48 |
| Leasing | 1.550.530,40 | 2.043.867,20 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 59.822.334,93 | 54.905.519,27 |
| Capital Social | 20.000.000,00 | 20.000.000,00 |
| Doações e Subverções | 1.852.985,46 | 1.852.985,46 |
| Reservas | 1.238.033,70 | 1.238.033,70 |
| R.de Luc./Sob./Ret. de Superáv | 1.238.033,70 | 1.238.033,70 |
| Déficits/Superávits Acumulados | 31.814.500,11 | 25.524.684,94 |
| Superávit do Exercício | 4.916.815,66 | 6.289.815,17 |
| TOTAL PASSIVO | 71.357.298,21 | 66.845.171,04 |
| DEMONST. DO RESULTADO | 2019 | 2018 |
| Eventos/S I Líquidos | 0,00 | 124.529,57 |
| Eventos/S C ou Avisados | 0,00 | 124.529,57 |
| RESULTADO A SAÚDE | 0,00 | 124.529,57 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 79.445.250,22 | 67.125.596,40 |
| Receitas Hospitalares | 79.454.544,84 | 67.140.016,86 |
| (-) Deduções de Receitas | 9.294,62 | 14.420,46 |
| Reversão de Provisão | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS HOSPITALARES | 23.742.552,14 | 18.914.461,07 |
| Despesas Hospitalares | 23.742.552,14 | 18.914.461,07 |
| RESULTADOS OPERACIONAIS | 55.702.698,08 | 48.211.135,33 |
| RECEITAS DE DOAÇ E CONT. | 780.324,59 | 882.762,95 |
| Receitas de Doações e Cont | 780.324,59 | 882.762,95 |
| OUTRAS REC NÃO OP | 396.937,42 | 432.557,36 |
| Outras Receitas Não Operac. | 396.937,42 | 432.557,36 |
| RESULTADO FINANC. LIQUIDO | 53.069,61 | -405.382,07 |
| Receitas Financeiras | 330.305,36 | 296.855,76 |
| Despesas Financeira | 277.235,75 | 702.237,83 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 47.446.750,44 | 39.193.470,26 |
| Despesas Com Pessoal | 36.798.913,17 | 30.478.455,10 |
| Despesas Com Terceiros | 9.757.353,67 | 7.882.833,11 |
| Despesas Administr. Diversas | 890.483,60 | 832.182,05 |
| Desp. Com Loca e Func. | 4.569.463,60 | 3.513.258,57 |
| Desp. Com Loc. e Manutenção | 4.569.463,60 | 3.513.258,57 |
| RESULTADO LIQUIDO | 4.916.815,66 | 6.289.815,17 |
| DFC | 2019 | 2018 |
| ATIVIDADES OPERAC. | | |
| (+) Resg de Apli c/Financ. | 0,00 | 20,22 |
| (+) Rec.de Jur Ap Financ. | 274.651,77 | 265.987,46 |
| (+) Outros Rec. Op. | 75.612.881,52 | 68.779.389,61 |
| (-)Pag Forn./Prest. Saúde | 25.817.563,83 | 20.314.098,12 |
| (-)Pagamento de Pessoal | 22.138.188,68 | 18.206.395,44 |
| (-)Pag. de Serv Terc | 8.117.333,07 | 7.882.833,11 |
| (-)Pag.de Prom/Public | 4.664,00 | 3.832,00 |
| (-)Aplicações Financeiras | 476.608,41 | 234.149,85 |
| (-)Outros Pag Operacion | 2.873.164,39 | 1.253.678,39 |
| (-)Pagamento de Tributos | 13.108.777,17 | 10.660.690,74 |
| Caixa Liq das Ativid Op. | 3.351.233,74 | 10.489.719,64 |
| ATIV.DE INVESTIMENTOS | | |

| | | |
|------------------------------|---------------|---------------|
| (-)Pag.de Aq de Ao Imob- | 4.543.966,42 | 5.432.404,71 |
| (-)Outros Pag.das At.de I | | |
| Caixa Liq das At de Inves | -4.543.966,42 | -5.432.404,71 |
| ATIV.DE FINANCIAMENT | | |
| (-)Pag,J.Emp.Fin.Leasing | 277.235,75 | 702.237,83 |
| (-)Pag. de Amort. - | | |
| Emprest./Financ./Leasing | 1.159.074,08 | 1.692.205,28 |
| Caixa Liq. das At. de Fina | -1.436.309,83 | -2.394.443,11 |
| VARIAÇÃO LÍQ DO CAIXA | -2.629.042,51 | 2.662.871,82 |
| CAIXA - Saldo Inicial | 6.545.387,40 | 3.882.515,58 |
| CAIXA - Saldo Final | 3.916.344,89 | 6.545.387,40 |
| Ativo Liv no Inic do Perio | 37.551.875,58 | 32.576.270,88 |
| Ativ Liv no Fin do Período | 41.256.101,65 | 37.551.875,58 |

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO

| | Déficit/Superavit Acumulado | Totais |
|----------------------|------------------------------------|---------------|
| Saldo em 31.12.2017 | | 48.615.704,10 |
| 31.12.2018 superavit | 6.289.815,17 | |
| Saldo em 31.12.2018 | | 54.905.519,27 |
| 31.12.2019 Superavit | 4.916.815,66 | |
| Saldo em 31.12.2019 | | 59.822.334,93 |

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2019

Nota 1 Contexto Operacional

A **BENEFICÊNCIA NIPO-BRASILEIRA DA AMAZÔNIA**, entidade civil de caráter beneficente, sem fins econômicos, que se propõe a dar assistência social, moral e material às pessoas necessitadas, visando a consecução de seus objetivos sociais, exerce as atividades de assistência social, organização e administração de hospitais, clínicas e ambulatórios, médica móvel e outras atividade afins.

Nota 2 Apresentação das Demonstrações Contábeis, foram elaboradas com as novas práticas adotadas no Brasil de acordo com a Lei nº 11.638/07

a)Apuração do Resultado.

O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício.

b)Aplicação de Liquidez Imediata.

Estão registradas por seus valores atualizados até a data do Balanço.

c)Passivo Circulante.

São representados por obrigações decorrentes das prestações de serviço e aquisição de materiais e equipamentos para manutenção e expansão do sistema de atendimento.

d)Patrimônio Social O Patrimônio Social da entidade é constituído de Bens Patrimoniais da entidade, de Fundo Assistencial e Reserva para Manutenção da entidade.

Nota 3 Gratuidades/Atividade Assistencial.

A entidade aplicou em despesas relacionadas com atividade assistencial, o montante de R\$1.160.655,10 no exercício de 2019.

Nota 4 Aplicação dos Recursos

Os recursos foram aplicados, integralmente, na manutenção e aquisição do imobilizado, e em sua atividade assistencial com base no Estatuto Social da entidade.

Nota 5 Contribuições

No exercício de 2019, várias entidades, inclusive pessoas físicas, efetuarão doações no montante de R\$ 219.011,99.

Gilberto Osamu Yamamoto (Presidente) CPF: 279.824.672-53

Alfredo Takeru Honda (Diretor Financeiro) CPF: 127.906.132-49

Nilson Hayashida (Contador) CPF: 115.987.782-34 CRC (PA)007241/O-5.

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Beneficência Nipo-Brasileira da Amazônia, no exercício de suas atribuições estatutárias, após terem procedido aos exames do Balanço Patrimonial, Demonstrações de Despesas e Receitas, e demais contas e atos da Diretoria, finda em 31 de dezembro de 2019, e acompanhada do Parecer da Auditoria Independente realizada pelo auditor independente Tadeu Manoel Rodrigues de Araujo, em anexo, e tendo em visto encontrado em perfeita ordem com provas documentadas, são de parecer que os mesmos podem ser levados para a aprovação da Assembleia Geral de 2020.

Yuji Ikuta (Presidente) Leonardo yoshikazu Maruoka (Coselheiro).

Teiichi Oikawa (Conselheiro).

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

Aos Dirigentes da Beneficência Nipo - Brasileira da Amazônia

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Beneficência Nipo - Brasileira da Amazônia que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Beneficência Nipo - Brasileira da Amazônia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Tadeu Manoel Rodrigues de Araujo

Contador CRC/PA 002671/O-3

Auditor Independente CNAI Nº-171

IBRACON Nº-3715

CMV 4677

Protocolo: 535103



Documento assinado digitalmente com certificado digital emitido sob a Infraestrutura de Chaves Públicas - ICP-Brasil, instituída através de medida provisória nº 2.200-2. Autoridade Certificadora emissora: AC Imprensa Oficial SP. A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.ioepa.com.br, quarta-feira, 18 de março de 2020 às 22:55:21.